

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

Corinthians joga mal, mas arranca empate no fim com São Paulo pelo Paulistão

CLÁSSICO MAJESTOSO

ISTOÉ Esportes

Corinthians e São Paulo se enfrentaram na tarde deste domingo, 18, na Neo Química Arena, na capital paulista. O duelo válido pela 3ª rodada do Campeonato Paulista 2026 terminou empatado em 1 a 1. O gol do Tricolor paulista foi anotado pelo chileno Tapia, ainda na primeira etapa. O gol do empate corintiano saiu já nos minutos finais, em um chute colocado de Breno Bidon, após boa jogada de Pedro Raul.

Com o resultado, os dois times estão empatados com quatro pontos, na parte intermediária da tabela, mas o Corinthians está na frente, porque leva vantagem no saldo de gols.

O próximo compromisso dos corintianos é na Vila Belmiro, onde enfrentam o Santos na quinta-feira, 22, um dia depois do duelo com a Portuguesa que o São Paulo terá pela frente, quarta, no MorumBis.

Os são-paulinos foram a campo dois dias depois de o presidente do clube, Julio Casares, ter o impeachment aprovado pelo Conselho Delibartivo, na sexta-feira. Nas partidas anteriores, em meio à ebulição política tricolor, líderes do elenco, como Luciano, falaram abertamente que o ambiente conturbado estava chegando aos jogadores.

Jogar um clássico na casa do rival, portanto, adicionava mais drama e peso ao momento tricolor, contexto com o qual os corintianos têm bastante familiaridade, já que atravessaram forte crise política ao longo de 2025. Havia, de fato, certa insegurança do lado do São Paulo, e o Corinthians se aproveitava disso.

Com Yuri Alberto caindo bastante pela esquerda e Breno Bidon pisando perto da meia-lua para buscar a finalização ou o último passe, o time alvinegro conseguia ser incisivo quando tinha a bola nos pés, embora apresentasse menos posse. Uma falta sofrida por Bidon próxima à área gerou uma das melhores chances alvinegras, em cobrança de Matheus Bidu.

A troca de passes tricolor, por sua vez, era realizada durante a maior parte do tempo entre o campo de defesa e a intermediária. Erros de saída de bola, inclusive, chegaram a gerar oportunidades aos corintianos.

As falhas se apresentavam em todas as formas no São Paulo, a exemplo de um corte mal feito por Arboleda que encobriu Rafael e só não desencadeou um gol corintiano porque Yuri cabeceou para fora ao dividir com Alan Franco. Yuri também levou perigo em contra-ataque, ganhando na velocidade e batendo cruzado para defesa de Rafael.

O São Paulo teve seu melhor momento no final do primeiro tempo, quando conseguiu uma sequência de bolas alçadas à área rival, e fez bom proveito. Tapia abriu o placar ao subir de cabeça no meio de dois

marcadores corintianos e colocar na rede.

Sem mudar a configuração do jogo, o Corinthians continuou bem e teve duas chances de empatar com Matheuzinho, primeiro em um belo chute de fora da área e depois em oportunidade desperdiçada, cara a cara com Rafael.

O segundo tempo começou com algum nervosismo para o time da casa, o que refletia a inquietude de parte da torcida, especialmente em razão de o jogo ter se tornado muito truncado, com muitas faltas e paralisações. Dessa forma, o São Paulo controlava a partida e corria bem menos riscos do que correu durante o primeiro tempo, ao ponto de Rafael mal ser acionado ao longo da primeira metade da etapa final.

Entre decisões precipitadas e lentidão para dar sequência em lances que poderiam ser mais agudos, o Corinthians passou muito longe de exibir o mesmo futebol mostrado antes do intervalo. Só nos minutos finais as coisas voltaram ao prumo para o lado alvinegro. De volta ao time depois de empréstimo para o Ceará e precisando se provar, Pedro Raul saiu do banco e foi importante ao participar de tabela que deixou Breno Bidon bem posicionado na área para vencer Rafael com um chute chapado.

Ficha técnica

Corinthians 1 x 1 São Paulo

Corinthians: Hugo Souza; Matheuzinho, André Ramalho, Gustavo Henrique e Matheus Bidu; Raniele (Vitinho), André (Pedro Raul), Carrillo (Matheus Pereira) e Breno Bidon; Kayke (Dieguinho) e Yuri Alberto.
Técnico: Dorival Júnior.

São Paulo: Rafael; Maik (Cédric Soares), Alan Franco, Arboleda e Wendell (Nicolas); Marcos Antônio (Pablo Maia), Bobadilla, Danielzinho e Lucas Moura (Ferreirinha); Tapia (Calleri) e Luciano. **Técnico:** Hernán Crespo.

Gols: Tapia (São Paulo), aos 36 minutos do primeiro tempo. Breno Bidon (Corinthians), aos 44 minutos do segundo tempo.

Árbitro: João Vitor Gobi.

Cartões amarelos: André, Carrillo e Yuri Alberto (Corinthians). Wendell, Tapia, Rafael, Luciano e Marco Antônio (São Paulo).

Renda: R\$ 3.288.577,60.

Público: 44.769 total (44.405 pagante)

Local: Neo Química Arena, em São Paulo.